



PIBID NA FACULDADES EST:

ANTECIPAÇÃO DA DOCÊNCIA – INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA

Laude Erandi Brandeburg

Dr.^a em Teologia, docente do PPG, do Bacharelado em Teologia e da Licenciatura em Música da Faculdades EST

Ariel Teixeira de Souza

Estudante de Licenciatura em Música, bolsista PIBIC-CNPq da Faculdades EST

Resumo

Segundo estatísticas apresentadas pelo INEP e IBGE, a decisão de ser professor, não tem se mostrado atrativa devido ao mercado de trabalho e suas condições, havendo uma diminuição nos números de ingressos em cursos de licenciatura, conseqüentemente, em formandos. Essa falta de professores, somada a pouca procura as licenciaturas e ao crescimento populacional, traz à realidade, a situação crítica em que se encontra a Educação. Por outro lado, o PIBID, tendo como o objetivo antecipar o vínculo entre futuros professores e as salas de aula da rede pública, busca contribuir no resgate da motivação à carreira que, no passado, ocupava um lugar de destaque, a docência. O trabalho tem como objetivo analisar o estreitamento teórico, especialmente na Licenciatura em Música da Faculdades EST, por meio de suas disciplinas e, a dimensão prática proporcionada no PIBID pela atuação nas escolas. A metodologia que será utilizada constitui-se como análise documental.

Palavras-chave: PIBID; Docência; Licenciatura.

Considerações Iniciais

Apesar de leis de incentivo, resoluções e decretos que regulam a formação e a profissão docente na forma de um plano estratégico, isso tem se mostrado ineficaz em transformar a realidade desses profissionais tornando sua jornada mais efetiva, sustentável e prazerosa, sobretudo nos professores e professoras que atuam na educação básica. Dados compilados e publicados pelos órgãos públicos, INEP (Instituto Nacional de Estudos e

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) tratam de 57,7 milhões de brasileiros (número exponencial) que estão matriculados desde as séries iniciais até o ensino superior de graduação. Com isso, resta aos profissionais da educação a missão de escolarizar, como forma de educação continuada, quase 30% da população brasileira. A tarefa de educação das crianças, em primeiro lugar, é familiar. De forma secundária, do poder público por meio da escola, que trata de uma educação continuada, escolarizando a população. Por outro lado, a decisão e ingresso a docência não tem se mostrado atrativa em diversas esferas nacionais. Devido às péssimas condições de trabalho, baixos salários, insalubridade e atuações em áreas de risco, há uma constante diminuição nos números de licenciandos em nível nacional. O pouco egresso de licenciados, somado a falta de professores e professoras, e, ao crescimento exponencial populacional, nos mostra uma situação crítica do sistema educacional. Casos mais frequentes de agressões por parte de “alunos” e pai de alunos mostram que a autoridade e a figura de referência do docente já não existem mais e que muitas vezes, o professor ou professora, estão sozinhos na sala de aula, sem nem um tipo de amparo ou auxílio, a mercê de um público desconhecido.

Estatísticas

Segundo os resultados do Censo da educação superior de 2013, realizado anualmente pelo INEP, constitui-se em importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações para a formulação, monitoramento e avaliação dos estudos acadêmicos e gestão de instituições de ensino. O censo coleta informações sobre as Instituições de Educação Superior (IES), e etc. Nos resultados do Número de Matrícula, ingressos, e concluintes de Curso de Graduação para cada 10.000 habitantes mostram que, na área de *Educação*, temos:

Área Geral de Curso	Matrícula				Ingressantes				Concluintes			
	Para cada 10.000 habitantes				Para cada 10.000 habitantes				Para cada 10.000 estudantes			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Educação	70,7	69,4	69,2	68,2	23,7	23,3	24,8	23,3	12,2	12,2	11,3	10,0

Fonte: Mec/Inep; OCDE; IBGE

Usando por base o ano de 2010, conclui-se que no número de Matrículas, de 2010 a 2013, houve uma diminuição de 3,50% nas matrículas por 10.000 habitantes.

Usando por base o ano de 2010, conclui-se que no número de ingressantes, de 2010 a 2011, houve uma diminuição de 1,67% nos ingressantes por 10.000 habitantes, havendo um aumento em 2012 de 4,64%, e, uma diminuição no ano de 2013 em relação a 2012 de 6,04% por 10.000 habitantes.

Usando por base o ano de 2010, conclui-se que no número de Concluintes, de 2010 a 2013 houve uma diminuição de 18,03% por 10.000 habitantes.

Em proporções nacionais, os números sugerem que vivemos numa constante diminuição na área da docência.

Programas por parte do governo federal, através do MEC (Ministério da Educação), vêm tentando buscar subterfúgios para encontrar soluções devido ao problema da falta de professores e professoras nas salas de aula e incentivo a docência. Programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), lançado em dezembro de 2007 por meio de uma ação conjunta do MEC (Ministério da Educação), por intermédio do SESu (Secretaria de Educação Superior), da CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), foi aberta uma chamada pública com o objetivo de iniciar o processo de fomento a Iniciação à Docência.

O Programa foi criado inicialmente para estudantes das instituições federais de educação superior e na preparação da formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na Educação Básica pública. Visa aprimorar e incentivar a formação docente, valorizando o magistério para que os estudantes optem por essa carreira, contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica e a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas e privadas de educação superior.

Além de inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promove a integração entre a educação superior e a educação básica. Proporciona aos futuros professores e professoras a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração o desempenho da escola em avaliações nacionais. Incentiva as escolas públicas de educação

básica a serem protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores.

Ao ser lançado, em 2007, a prioridade de atendimento do PIBID eram as áreas de Física, Química, Biologia e Matemática para o ensino médio, Atualmente, Educação Básica nas diversas áreas de atuação. Na área do ensino da Música, especialmente na Faculdades EST, o programa abriu seu edital de seleção em 14 de fevereiro de 2014, iniciando as atividades com os selecionados em 14 de março de 2014. Na data de 1º de Abril de 2014, a Faculdades EST em parceria com a Prefeitura Municipal de São Leopoldo, firmou um projeto que possibilitou que dez estudantes de Licenciatura em Música, bolsistas do PIBID, atuassem em escolas da rede pública de ensino fundamental através do ensino da música. Como primeira experiência, os licenciandos ministraram aulas de Música na Escola Municipal João Goulart, sendo a maior escola municipal de São Leopoldo com 1380 alunos. Devido à carência de professores de áreas específicas como a música, a receptividade, segundo os bolsistas, foi a melhor possível. Destacou-se ainda o desafio que seria ensinar os aspectos mais específicos como notação musical e etc.

Dimensão teórica da Licenciatura em Música da Faculdades EST:

Entre os pré-requisitos pra ser selecionado bolsa estão: ter concluído, preferencialmente, pelo menos um semestre letivo no curso de licenciatura; apresentar bom desempenho acadêmico, evidenciado pelo histórico escolar; entre outros.

O curso de Licenciatura em Música possui:

- Estrutura curricular composta de 8 semestres, que totalizam 2.900 horas.
- 77 disciplinas no total; componentes curriculares optativos e atividades complementares;
- Disciplinas que envolvem as áreas de Psicologia e de Educação correspondem a 49% das disciplinas do curso;

São disciplinas que subsidiam na prática docente dos discentes do Curso, sobretudo aos bolsistas do PIBID que são inseridos na realidade da Escola Pública, antecipando a docência com atividades práticas dentro e fora da instituição, causando um estreitamento entre a teoria e a prática.

Considerações Finais

As atividades acadêmicas nos mostram que a realidade da educação pública é delicada, nos abrindo os olhos e nos direcionando a práticas que tornam a escolarização mais efetiva e humana. Para que haja um estreitamento entre a teoria e a prática, devemos nos ater ao estudo do cotidiano, nos atualizando cada vez que as informações se renovam, observando o todo com uma visão fenomenológica e hermenêutica. O trabalho consiste em uma observação inicial a cerca do PIBID, pois a prática docente é sempre renovada para que se possa recepcionar um público dentro de sua realidade comum.

Referências

SAMPAIO, Carlos Eduardo Moreno et al. *Estatísticas dos Professores no Brasil*. R. bras. Est. pedag., Brasília: jan./dez. 2002. v. 83, n. 203/204/205, p. 85-120

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2013, Brasília/DF. Disponível em <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2014/coletiva_censo_superior_2013.pdf>. Acesso em 28 agos. 2015.

CORTELLA, Mário Sérgio. *Educação x Escolarização*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FNEN3eJ8_BU>. Acesso em: 28 agos. 2015.